

# Aritmética

**Ivan Cezar**

Aritmética

Esquece a geometria,  
olvida-te da álgebra  
São inúteis em teu ofício  
de garimpar sonhos  
O gosto do arquiteto  
não adere à tua obra  
Foge do engenheiro  
de seus exatos cálculos  
Pois tua poesia  
prescinde d'outras variáveis  
A monumental obra  
com seu contorno obtuso  
A dura estabilidade  
equilátera do triângulo  
Faz exatidão odiosa  
que só te deixa confuso  
Nada há de ciência  
nos versos sem ângulo  
Sim, é certo que a aritmética  
produz bens incontáveis  
Teus poemas, ao contrário,  
não se medem  
Nunca serão engendrados

por frios notáveis  
Para tê-los a ciência  
jaz e espera por um alguém

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/aritmetica>